



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA NÚMERO SEIS DE DOIS MIL E DEZ

----- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Ponto dois – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a actividade do município e sua situação financeira; -----

----- Ponto três – Proposta de aprovação do Regulamento Municipal do Programa Social de Apoio à Habitação do Município de Mesão Frio; -----

----- Ponto quatro – Proposta de aprovação do Projecto de Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo; -----

----- Ponto cinco – Apreciação e votação dos Documentos Previsionais para o ano de 2011 e propostas anexas: -----

----- a) Opções do Plano (PPI e PAM); -----

----- b) Orçamento; -----

----- c) Empréstimo de Curto Prazo; -----

----- Ponto seis – Período aberto ao público.-----

----- Estando presentes os membros da Assembleia Municipal, Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Mesa, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, primeira secretária, Paulo Jorge Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo secretário, Júlio da Fonseca Esteves, Manuel Pinto de Sousa, Pedro Carvalho Kendall, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, António César Vicente Nunes, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, (PS), Maximiano Pereira Correia, José da Fonseca Alves, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Victor Manuel Vieira Oliveira, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, Arnaldo Ribeiro de Queirós, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Altino de Sousa, José Maria Cardoso Carreira, (PPD/PSD), e o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Monteiro Pereira, os

Página 1 de 7



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhores vereadores Mário Luís Mendes de Sousa Pinto, Nuno Vasco de Almeida Machado (PS) e o senhor vereador António José Rodrigues Teixeira (PPD/PSD), deu-se início a esta sessão ordinária pelas vinte e uma horas e quinze minutos, procedendo-se à leitura da acta da sessão ordinária do dia vinte e dois de setembro de dois mil e dez, a qual foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se a leitura da acta da sessão extraordinária do dia vinte e seis do mês de Novembro de dois mil e dez, sendo necessário corrigir o registo das presenças, uma vez que o senhor deputado Manuel Pinto de Sousa não esteve presente nessa sessão, tendo sido esta acta aprovada por maioria com a abstenção do referido deputado. -----

----- No período antes da ordem do dia, o senhor deputado Júlio da Fonseca Esteves chamou a atenção para o facto da publicação em Diário da República da Reorganização dos Serviços Municipais apenas contemplar cinco unidades orgânicas e não seis, como tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal. O senhor Presidente da Câmara tomou nota deste lapso, o qual será corrigido. -----

----- Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, o qual fez uma breve intervenção sobre a actividade da Câmara, tendo salientado algumas acções que possibilitaram reverter a situação em que encontraram a Autarquia, no final de dois mil e nove. Referiu-se concretamente ao Plano de Saneamento Financeiro, realizado com a plena colaboração dos funcionários da Autarquia, o qual veio possibilitar o pagamento das dívidas a todos os fornecedores até final de Dezembro, num ano marcado, para além disso, pelo maior valor de investimento no Concelho, desde há muito tempo. O senhor Presidente da Câmara referiu ainda algumas outras iniciativas do Executivo que trarão mais desenvolvimento e qualidade de vida para o Concelho de Mesão Frio. -----

----- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados que pretendiam intervir, no âmbito deste ponto da ordem de trabalhos. -----

----- O senhor deputado Júlio da Fonseca Esteves apresentou a sua intervenção, tendo entregue um documento escrito que se anexa a esta acta, relativamente à anterior gestão do concelho que deixou endividamento para muitos anos, congratulando-se, no entanto, pela actual gestão que tem invertido claramente essa tendência. Acrescentou algumas



MUNICÍPIO DE MESAÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

chamadas de atenção relativamente ao Relatório Financeiro, no que diz respeito à indicação do período de tempo a que este relatório se refere na capa do documento e ao gráfico do Resumo Global que, tal como nos é apresentado, dá a ideia errada de que a receita supera a despesa em mais do dobro. -----

----- O senhor deputado Carlos Pombo, aquando da sua intervenção, referiu que o que o preocupa não são as imagens ou os mapas, mas sim que os fornecedores estão a receber atempadamente. Este realçou e congratulou-se por este executivo pôr em prática as promessas eleitorais, como é exemplo as bolsas de estudo. Como o alargamento do cemitério que era uma velha promessa e que, num espaço de um ano, o terreno já está adquirido e a obra já está em fase de projecto. Referiu ainda a criação de rampas e de melhores acessos para as pessoas com dificuldades de locomoção, que estavam esquecidas há anos, e fez ainda referência às oficinas da Autarquia que são uma vergonha e que vão ser requalificadas. -----

----- O senhor Presidente da Câmara usou da palavra e destacou que os seus colaboradores têm feito um trabalho notável e deu como exemplo as centenas de milhares de euros gastos em projectos e que agora se fazem a “custo zero”, isto é, com pessoal da Autarquia. Este referiu que as oficinas vão ser uma mais-valia, porque vão centralizar todos os serviços e vai ser tudo informatizado. Também disse que a “lixreira” da Cerca iria sair dali dando lugar a um miradouro. Acrescentou que o Mercado Municipal também iria sofrer obras de requalificação, estando prevista a construção de um espaço multiusos nesse local, para além de outras alterações. Este concluiu, referindo-se aos cortes no orçamento de estado que afectam a Câmara, que em Janeiro vai sofrer outro corte. No entanto, o senhor Presidente da Câmara tem como objectivo solicitar ao Governo a anulação deste corte, porque a dívida já diminuiu em cerca de vinte por cento. -----

----- Passando ao ponto três, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor deputado Maximiano Correia que pediu alguns esclarecimentos relativamente à forma de comparticipação da Autarquia neste tipo de intervenção. O senhor deputado Pedro Kendall também quis alguns esclarecimentos quanto à salvaguarda dos interesses da Autarquia nos casos em que os contratos de arrendamento sejam rescindidos, por



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vontade dos inquilinos, questionando ainda se estas obras se referem exclusivamente à habitação e se excluem, por exemplo, rampas de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. O senhor deputado Carlos Pombo Silva referiu que tem de haver cuidado para evitar situações de falsos inquilinos e para salvaguardar, no acordo firmado, a situação do Município. O senhor Presidente da Câmara usou da palavra, defendendo que o investimento feito pela Autarquia, em caso do inquilino sair, deve ser sempre salvaguardado, acrescentando que os serviços estarão atentos a todas as situações que se considerarem dúbias. O senhor deputado Maximiano Correia concluiu, dizendo que era necessário experimentar a aplicação do regulamento e avaliar a sua eficácia, à medida que surjam alguns constrangimentos. -----

----- Posta a votação a proposta do Regulamento Municipal do Programa Social de Apoio à Habitação do Município de Mesão Frio, esta foi aprovada, por unanimidade. ---

----- No que diz respeito ao ponto quatro, o senhor deputado Maximiano Correia usou da palavra e questionou o Executivo relativamente à definição do número de bolsas a atribuir, querendo saber que critérios foram tidos em conta, critérios em função da população estudantil ou das possibilidades orçamentais, dizendo, ainda, que esta bolsa seria uma ajuda, mas que poderia ser maior e que se deveria premiar também o mérito, independentemente das carências económicas dos estudantes, sobretudo em casos em que os resultados sejam extraordinários. O senhor deputado Pedro Kendall referiu que o projecto lhe deixava algumas dúvidas relativamente à equiparação do Ensino Técnico-Profissional ou Superior, julgando que não deveria ser dada a mesma bolsa em ambas as situações. Acrescentou, ainda, que, nos critérios de selecção, o mérito é muito dúbio pois há cursos em que a média é mais alta, noutros mais baixa, e que isso deveria ser levado em consideração. O senhor deputado Carlos Pombo Silva referiu que o artigo quarto responderia às questões do senhor deputado Maximiano Correia, considerando a hipótese de haver apenas quatro ou cinco jovens na situação prevista no regulamento, o júri e a Autarquia poderão atribuir a verba disponível, utilizando outros critérios. A senhora deputada Gabriela Alves pediu a palavra para discordar de um ponto do regulamento, o qual refere uma média mínima de doze valores para que seja possível a atribuição desta bolsa, visto que considera que qualquer estudante que tenha sucesso

Página 4 de 7



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escolar, deve ser contemplado, sobretudo se é oriundo de uma família com dificuldades socioeconómicas. Acrescentou que, muitas vezes, tem muito mais mérito um/a aluno/a que atinge dez valores do que outros que têm classificações superiores, sugerindo, por tudo isso, que este ponto seja alterado. O deputado Maximiano Correia concordou com esta intervenção, dizendo que o mérito era importante, mas que neste contexto, em que o regulamento se aplica em situações de carência socioeconómica, também defendia a questão da alteração dos doze para os dez valores. O senhor Presidente da Câmara interveio, esclarecendo que o valor poderá ser variável de acordo com as situações que sejam apresentadas, tal como a questão dos doze valores poderá ser reavaliada, caso a caso, pelo júri, garantindo que ninguém ficará sem bolsa por ter dez valores. O senhor Presidente da Mesa acrescentou que a Câmara terá o cuidado de avaliar as situações com equidade. -----

----- Posta a votação a proposta do Projecto de Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo, esta foi aprovada, por unanimidade, tendo a senhora deputada Gabriela Alves apresentado uma declaração de voto, transcrita nesta acta. ---

----- *Considerando o contexto socioeconómico da comunidade educativa mesãofriense e os baixos níveis de acesso ao ensino superior dos jovens deste concelho, este regulamento deveria prever que qualquer aluno ou aluna que consiga ingressar no ensino superior é um caso de sucesso, independentemente da classificação escolar que lhe é atribuída.*-----

----- *Considerando, para além disso, que a Assembleia Municipal pode e deve apresentar sugestões de alteração dos documentos apresentados pelo Executivo e que, neste caso concreto, haveria ainda tempo para ponderar essas mesmas propostas de alteração, uma vez que o regulamento só será aplicado no final do actual ano lectivo, lamento que tal procedimento não tenha sido aceite.*-----

----- Relativamente ao ponto cinco, o senhor Presidente da Câmara fez uma breve alusão aos documentos previsionais para o ano de dois mil e onze, esclarecendo, antes de mais, que houve um lapso informático nos valores resumo, ainda que nos restantes documentos (PAM e PPI) os valores apresentados sejam os correctos. Quanto ao



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento referiu que as receitas estavam suborçamentadas, visto que tinham por base valores de referência dos últimos anos e que actualmente as fontes de receita eram superiores, acrescentando que os valores da despesa também seriam bem mais baixos, exemplificando com a situação da recolha do lixo e da limpeza da vila, com a poupança de energia eléctrica, com o custo das obras adjudicadas e com o quadro de pessoal (passou-se dos cento e sessenta e um funcionários para os cento e quarenta e três). Fez ainda alusão ao facto de haver cerca de doze funcionários contratados que poderiam passar ao quadro, mas apenas no âmbito do pelouro da educação, por via da passagem de competências à Autarquia, assunto que terá de ser ainda negociado com a administração central. -----

----- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra aos deputados que pretendiam intervir, começando pelo senhor deputado Maximiano Correia que pediu melhores esclarecimentos sobre o erro informático referido pelo senhor Presidente da Câmara. O senhor deputado Júlio Esteves referiu que o inflacionamento dos valores das receitas sempre foi uma das suas preocupações, mas disse que acreditava no rigor da execução deste orçamento. -----

----- Postos a votação os Documentos Previsionais para o ano de dois mil e onze e propostas anexas, obteve-se os seguintes resultados: a) Opções do Plano (PPI e PAM), aprovado com dez votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e doze abstenções dos eleitos pelo Partido Social-democrata; b) Orçamento, aprovado com dez votos a favor, dos eleitos pelo Partido Socialista, e doze abstenções, dos eleitos pelo Partido Social-democrata; c) Empréstimo de Curto Prazo, aprovado por unanimidade. -----

----- No período aberto ao público registaram-se duas intervenções, a primeira da munícipe Maria de Fátima Sarmiento e a segunda do munícipe Carlos, aos quais foram prestados, pelo senhor Presidente da Câmara, todos os esclarecimentos solicitados. -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal suspendeu a sessão, a fim de ser redigida, para efeitos imediatos, a minuta da acta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: